



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO
ADULTO EM AMBIENTE HOSPITALAR

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM QUE PROMOVAM A SEGURANÇA DO
PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR

**Utilização da Escala de Braden pela Enfermagem como Estratégia de
Prevenção de Lesões por Pressão**

RESUMO: As lesões por pressão (LP) são danos localizados na pele e/ou tecidos subjacentes, surgindo comumente em proeminências ósseas. Variam de eritema a úlceras profundas, que atingem músculos e ossos. São desencadeadas em decorrência da imobilidade, permanência prolongada em mesmo decúbito, fricção e umidade. Diante disso, a classe da enfermagem é responsável por medidas preventivas, a citar: mudança de decúbito. Para reduzir sua incidência, aplicam-se escalas de risco que possibilitam avaliação sistemática e auxiliam no planejamento do cuidado, onde destaca-se a Escala de Braden, composta por seis critérios: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e fricção/cisalhamento. A pontuação varia de 6 a 23 pontos, identificando o risco e orientando intervenções preventivas. Diante desse contexto, buscou identificar, na literatura, o uso e benefícios da Escala de Braden na prevenção de LP pela enfermagem. Trata-se de uma revisão narrativa, realizada na Biblioteca Virtual da Saúde, com os descritores “Lesão por Pressão”, “Enfermagem” e “Escala de Braden”, combinados pelo operador booleano "AND". Foram encontrados 110 artigos, sendo incluídos os que abordavam aplicabilidade, benefícios clínicos e impactos na assistência de enfermagem. Ao total foram obtidos 7 para construção do presente trabalho. Os estudos evidenciaram que a escala apresenta alta sensibilidade, embora baixa especificidade, o que pode gerar falso-positivos. Ainda assim, mostrou-se eficaz para rastreamento, pois unidades que a utilizavam registraram menor incidência de LP. Entre as subescalas, mobilidade e atividade foram as mais críticas em pacientes hospitalizados, principalmente aqueles com restrição ao leito. Condições como imobilidade, alterações cognitivas e nutricionais também se associaram a escores baixos, reforçando a utilidade da escala na identificação de fatores de risco. A integração dessa escala ao processo de enfermagem amplia o julgamento clínico, orienta intervenções, contribui para planos de cuidado individualizados e fortalece diagnósticos de risco. Sua informatização em prontuários eletrônicos favorece padronização, qualificação dos registros e otimização da assistência. Frente a isso, apesar do uso crescente, ainda há limitações no conhecimento dos profissionais quanto à aplicação e relevância da escala. Assim, tornam-se necessários novos estudos que aprofundem o tema, fortaleçam a prática da enfermagem e ampliem a efetividade das estratégias preventivas.

Descritores: Lesão por pressão; Enfermagem; Escala de Braden.